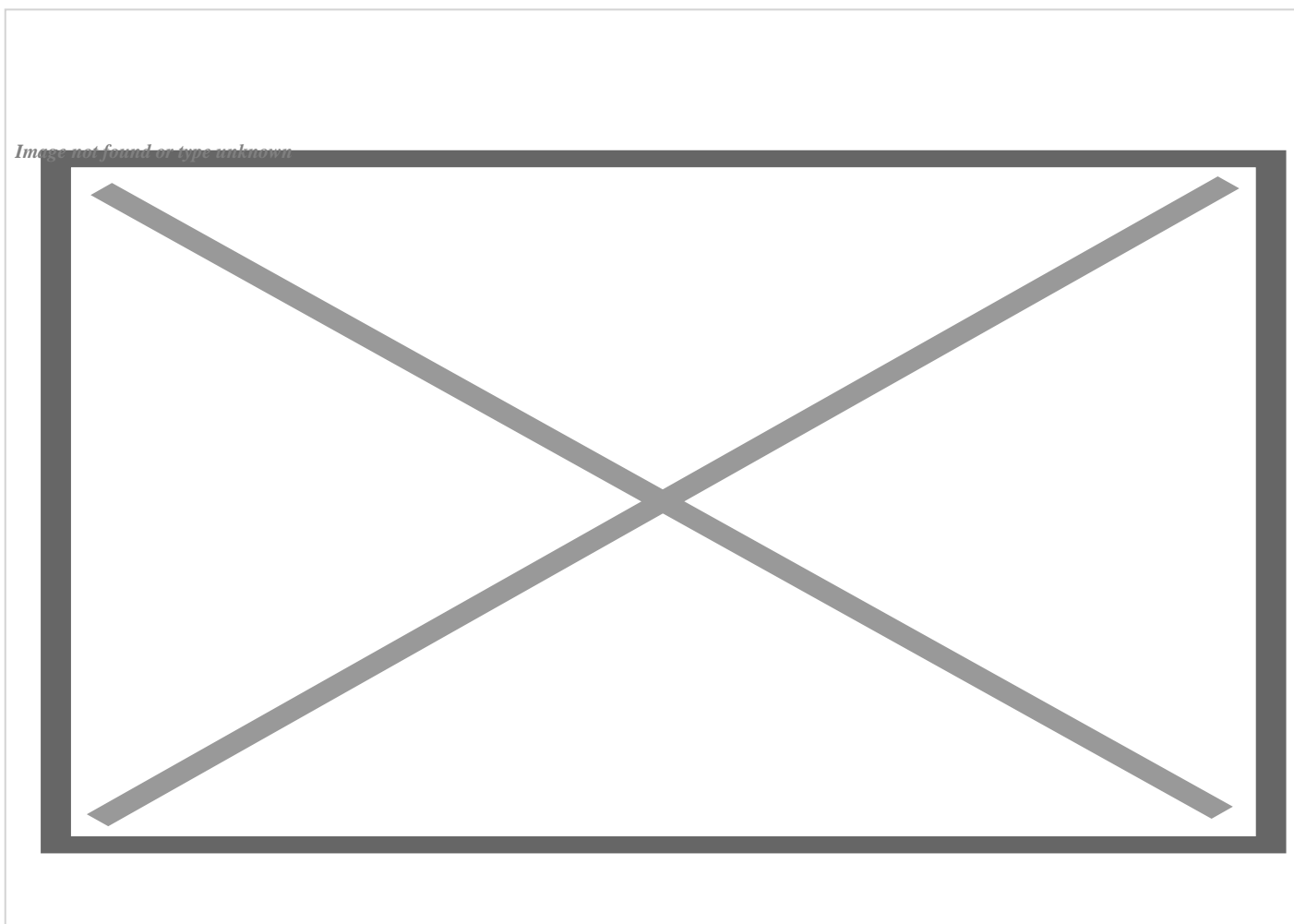


Cuba denuncia impacto do bloqueio norte-americano no setor da educação



Havana, 12 de novembro (RHC).- O ministério cubano da Educação denunciou os efeitos negativos nesse setor do bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos EUA.

Essa política hostil, instaurada há quase 60 anos e endurecida nos últimos tempos, dificulta a aquisição de recursos para o funcionamento das escolas e o processo educativo.

O documento aponta que as medidas não convencionais aplicadas por Washington para impedir a importação de combustível levou a ajustes nos horários e programas de estudo em todos os níveis escolares.

Menciona também os empecilhos para comprar instrumentos para o ensino artístico e equipamentos para os centros onde estudam crianças com necessidades especiais, entre elas as portadoras de deficiência visual.

O bloqueio limita o intercâmbio acadêmico e de informação, e os contatos entre professores e pesquisadores cubanos e de outros países, que são ameaçados pelo caráter extraterritorial da Lei Helms-Burton e outras aplicadas pelos sucessivos governos nos EUA, indicou o ministério da Educação.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/239634-cuba-denuncia-impacto-do-bloqueio-norte-americano-no-setor-da-educacao>



Radio Habana Cuba